

## ESTÁGIOS REMOTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Ismael Maynard Bernini

Mestre em Museologia e Patrimônio. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: ismael.bernini@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-2338-7338>

### Josiane Gonçalves da Costa

Mestre em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: costa.josian@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-8461-2121>

### Miriam Moema Loss

Mestre em Museologia e Patrimônio. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: miriammoemaloss@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-8302-1306>

### Mirtha Goalconda Vasques Rodrigues

Especialista em Psicopedagogia Institucional. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: mirtha.rodrigues@ufrgs.br  
<https://orcid.org/0000-0001-6958-9659>

### RESUMO

O início da Pandemia do Covid-19 levou à Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico / UFRGS) a repensar a estrutura do estágio curricular obrigatório. As restrições sociais obrigatórias levaram à criação de opções alternativas aos estágios obrigatórios presenciais. Como algumas dessas opções, inclui-se atividades remotas, uma ideia nova, para a Biblioteca, que precisava ser desenvolvida e implementada rapidamente. As incógnitas de um mundo pós-Covid deixam em aberto várias possibilidades de serviços humanos para o futuro. Este relato de experiência apresenta o que a Biblioteca aprendeu sobre estágios remotos, incluindo pontos fortes, desafios e recomendações.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Estagio Curricular. Biblioteconomia. Pandemia de Covid-19.

### REMOTE CURRICULAR INTERNSHIPS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT

### ABSTRACT

The beginning of the Covid-19 Pandemic led the Library of the Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico / UFRGS) to rethink the structure of the mandatory curricular internship. Mandatory social restrictions have led to the creation of alternative options to mandatory face-to-face internships. As some of these options, remote activities were included, a new idea for the Library, which needed to be developed and implemented quickly. The unknowns of a post-Covid world leave open several possibilities for human services for the future. This experience report presents what the Library has learned about remote stages, including strengths, challenges and recommendations.

**Keywords:** University library. Curricular internship. Librarianship. Covid 19 Pandemic.

| Recebido em: 07/06/2022

| Aceito em: 04/08/2022

| Publicado em: 09/09/2022

## 1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 já se alastrava pelo país no final de 2019, mas só sentimos seus terríveis efeitos a partir de 11 de março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o status da doença à Pandemia, visto a confirmação do caos em todos os continentes, o que deu início a restrições mais severas e também ao chamado isolamento

social que vigoraria por vários meses. O impacto para o ensino em todos os níveis logo se fez presente, com a interrupção abrupta das aulas e das atividades acadêmicas na modalidade presencial. Um novo modelo didático, assim como plataformas até então pouco utilizadas para o Ensino a Distância (EaD) e ambientes virtuais de aprendizagem<sup>1</sup>, passaram a ser as únicas vias de continuidade para o ensino.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) não foi diferente, quando em sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), foi adotado o Ensino Remoto Emergencial (ERE) por meio da Resolução nº 025 de 27 de junho de 2020<sup>2</sup> (UNIVERSIDADE..., 2020). Essa resolução orientava que todas as atividades deveriam ser preferencialmente oferecidas na modalidade remota. Dessa forma, as Comissões de Graduação buscaram viabilizar, da melhor forma possível, os Estágios Obrigatórios (EO) de forma remota, e assim foi para o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS).

Antes da Pandemia, a Biblioteca da Fabico atendia a uma demanda anual do Curso de Biblioteconomia com a oferta de uma vaga de estágio curricular obrigatório. A limitação de vagas se justificava pelo complexo trabalho de gerenciamento e supervisão das atividades a serem executadas e orientadas ao longo do estágio, bem como pela compatibilidade de carga horária, tanto dos discentes, quanto da equipe, frente às demais atividades administrativas, técnicas e operacionais da Biblioteca. O período de isolamento social imposto pela Pandemia gerou uma alta demanda de estágios obrigatórios e, em contrapartida, poucos locais com o ferramental necessário para atender de forma remota.

Foi nesse contexto que a Biblioteca da Fabico, uma biblioteca universitária pública, se dispôs a atender estagiários remotamente, desbravando uma modalidade nunca antes oferecida pela Biblioteca. Esse processo de adaptação da metodologia de aplicação e orientação de estágio obrigatório presencial para o formato remoto demandou um grande esforço no sentido de manter a qualidade dos estágios, e também das atividades que deveriam ser desenvolvidas no decorrer dos mesmos.

<sup>1</sup> Moodle, Microsoft Teams, Google Meet, entre outros.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cepe/res-025-ensino-remoto-emergencial-ere-versao-pagina/view>. Acesso em: 08 maio 2022.

## 2 ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS: UMA APROXIMAÇÃO

O estágio obrigatório é o período em que é oportunizado ao graduando vivenciar experiências da prática profissional, sob supervisão do bibliotecário e do professor orientador. Cunha e Cavalcante (2008, p. 157), designam como sendo o “[...] período de prática que um aluno exerce para cumprir exigências do currículo acadêmico”. Mas podemos afirmar que não é somente uma formalidade curricular, mas também um momento de convivência em uma equipe de trabalho e de encarar os desafios de aplicação do arcabouço teórico à prática cotidiana da profissão.

Mas podemos afirmar que não é somente uma formalidade curricular, mas também um momento de convivência em uma equipe de trabalho e de encarar os desafios de aplicação do arcabouço teórico à prática cotidiana da profissão.

### 2.1 Os Estágios Obrigatórios na UFRGS

A Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 regulamenta e define o estágio como uma relação de atividades educativas supervisionadas e desenvolvidas em ambiente de trabalho que visam preparar os frequentadores do ensino regular de Instituições de Ensino Superior (IES), de educação profissional, de ensino médio, ou dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008).

Palhares e Canelas fazem um sucinto retrospecto acerca dos estágios como parte da formação profissional/acadêmica no Brasil, como observamos abaixo:

O estágio, como parte da formação profissional curricular de um indivíduo, no Brasil, buscou acompanhar também as mudanças conceituais e legais da Educação durante o século XX e início do século XXI. Inicialmente, foi o Decreto-Lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, que instituiu a Lei Orgânica do Ensino Industrial, estabelecendo as bases de organização e de regime do ensino industrial, com divisão em dois ciclos: sendo o 1º ciclo, com abrangência para o ensino básico; e o 2º ciclo, com abrangência técnica, enfatizando uma formação específica do educando para um ofício industrial, com perfil para atender às demandas específicas da empresa. Todavia, esse decreto, mesmo não prevendo o Estágio, na prática o instituiu como “um período de trabalho realizado pelo estudante em alguma indústria, sob o controle de um docente.” (D.O.U., 1942, p. 1997). (PALHARES; CANELAS, 2021, p. 4 – grifos do autor).

No âmbito do Curso de Biblioteconomia da UFRGS, os estágios obrigatórios já são mencionados no Projeto Pedagógico do Curso:

O Estágio Curricular Obrigatório em Biblioteconomia é uma atividade de ensino em um sistema de informação, que tem como objetivo a aplicação dos conteúdos teórico-práticos, aprendidos nas etapas que o precedem.

É uma atividade de ensino que será desenvolvida pelo aluno na 7ª etapa do curso, com carga horária de 210 horas, após ter concluído 105 créditos obrigatórios e 20 eletivos e o aluno deve cursar concomitantemente a disciplina de BIB 03346 - Seminário de Prática de Estágio.

A atividade de Estágio Curricular Obrigatório deverá ser realizada em Instituição aprovada pela COMGRAD/BIB, tendo no local um bibliotecário orientador e na UFRGS o professor responsável pela disciplina BIB 03346 - Seminário de Prática de Estágio é o supervisor. (UNIVERSIDADE..., 2012, p.30)

Nesse sentido, a Comissão de Graduação do Curso de Biblioteconomia (ComGrad BIB) por meio da Resolução 05/2021 (UNIVERSIDADE..., 2021), instituiu as diretrizes para o Estágio Curricular Obrigatório dos alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Biblioteconomia da Fabico/UFRGS.

Definindo estágio da seguinte forma:

Art. 1º - O Estágio Curricular Obrigatório em Biblioteconomia é uma atividade de ensino que se caracteriza como um dos primeiros contatos com o mercado de trabalho, especificamente, com o exercício profissional bibliotecário. Visa proporcionar ao estudante a integração entre a teoria e a prática dos conteúdos aprendidos durante o curso de Biblioteconomia. O Estágio Curricular Obrigatório colabora para que o aluno se torne um agente de reflexão sobre a área na contemporaneidade, a partir do estudo, análise, crítica e atuação em instituições e espaços da Sociedade aonde seja necessário o desempenho das atividades biblioteconômicas. Conforme a Súmula da atividade, o Estágio Curricular Obrigatório é a “prática profissional supervisionada, em biblioteca e unidade de informação, com ênfase na gestão de recursos e de serviços, na organização e tratamento da informação e no atendimento ao usuário da informação.”. (UNIVERSIDADE..., 2021, documento não paginado)

Exposto isso, podemos observar a importância dos estágios curriculares obrigatórios para a futura vida profissional dos alunos da graduação, sendo, por vezes, a primeira oportunidade de terem contato direto com algumas atividades tipicamente reservadas ao profissional bibliotecário.

Embora os estágios remotos possam ser insuficientes para apoiar o desenvolvimento de algumas habilidades interpessoais que um estágio presencial forneceria, os estágios remotos ainda oferecem várias

oportunidades para o desenvolvimento de habilidades. Os participantes identificaram várias habilidades que foram fortalecidas por meio de estágios remotos. Uma das habilidades mais citadas foi a habilidade de comunicação de escuta ativa; isso inclui uma escuta ativa aprimorada por meio de meios verbais (falar ao telefone), não-verbais e escritos (e-mails). Aumentos substanciais em habilidades tecnológicas também foram mencionados com frequência, especialmente habilidades relacionadas à videoconferência. Além disso, foram observados aumentos na gestão do tempo e nas habilidades organizacionais. (KRAS; KEENAN, 2022, documento não numerado, tradução nossa).

Na modalidade presencial, essas vivências são mais diretas. No formato remoto, por outro lado, essas vivências se tornam mais abstratas, podendo afetar a qualidade das atividades. Este problema, contudo, foi contornado através da adaptação das atividades e uso de plataformas de webconferência.

## 2.1 Estágios Remotos na UFRGS

A partir da regulamentação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) através da Resolução nº 025 de 27 de julho de 2020 (UNIVERSIDADE..., 2020) do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade (CEPE) todas as atividades acadêmicas tiveram que se adaptar ao formato remoto. Desta forma os estágios curriculares também tiveram que passar por essa adaptação.

A partir de 19 de agosto de 2020, o fluxo dos estágios obrigatórios passou por uma alteração nos seus procedimentos para estar legalmente amparados durante a vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE) através da criação de um Grupo de Trabalho específico para essa finalidade, o GT Estágio.

Assim, as Comissões de Graduação dos cursos de graduação (Comgrads) passaram a regulamentar, segundo as especificidades de cada curso, os seus estágios curriculares remotos, contemplando os estágios novos como os que já estavam em andamento.

As bibliotecas, por sua vez, também tiveram que realizar adaptações na sua rotina de trabalho e na forma de contemplar a atividade de estágio para o formato remoto, de modo que consiga oferecer aos estagiários uma experiência de trabalho diferenciada e adaptada a uma situação totalmente inusitada que se apresentou ao mundo e de que forma tal situação foi sendo enfrentada dentro das peculiaridades de cada atividade.

O termo teletrabalho está associado ao trabalho realizado remotamente, por meio de TIC, possibilitando a obtenção dos resultados do trabalho em um

local diferente daquele ocupado pela pessoa que o realiza (ROSENFELD; ALVES, 2011b). Há registros sobre a realização do trabalho a distância desde os anos 1950, sendo que nas décadas de 1960 e 1970 não era incomum a prática do trabalho em casa para a produção de vestuário, têxteis e calçados, embalagem e montagem de materiais elétricos. [...]

O trabalho remoto menos vinculado à produção industrial e necessariamente ligado ao uso de TIC tem suas primeiras concepções apresentadas nos anos 1970, com o surgimento do termo teletrabalho (telecommuting ou telework, em inglês) e a convergência das noções de “trabalho a distância” e “trabalho em casa”. Observa-se que o interesse por tal modalidade de trabalho na época, principalmente na Europa e nos Estados Unidos da América (EUA), foi influenciado pela crise energética (petrolífera), a popularização do uso e a redução do preço das TIC (principalmente dos microcomputadores) e o surgimento da telemática – termo criado em 1978 para designar o “casamento” entre as TIC (SERRA, 1996). Na passagem dos anos 1970 para os 1980 surgiram diversas experiências de teletrabalho como alternativa para reduzir o movimento de deslocamento casa-trabalho e trabalho-casa (commuting, em inglês). (ROCHA; AMADOR, p.153, 2018).

Mesmo essa modalidade de trabalho e aprendizagem não ser propriamente uma novidade, nunca tinha sido tão difundida no campo da Biblioteconomia, visto que os processos e atividades da biblioteca são predominantemente presenciais.

### 2.3 Novas Plataformas e Ferramentas para os Estágios Obrigatórios

Os estágios curriculares obrigatórios do curso de graduação em Biblioteconomia são planejados em três módulos do Plano Individual de Estágio Curricular<sup>3</sup>:

- a) Módulo I – Organização e Tratamento da Informação;
- b) Módulo II – Atendimento ao Usuário da Informação;
- c) Módulo III – Gestão de Sistemas de Informação.

O aluno deve elaborar um plano detalhado das atividades, dentro dos três módulos previstos, e apresentar para a instituição que deseja realizar o estágio e esta deve aprovar e autorizar a realização do mesmo. A solicitação de estágio é feita através de processo SEI (Sistema Eletrônico de Informações) encaminhado juntamente com a documentação para a Divisão de Estágios da Graduação da Universidade.

As atividades acordadas entre o bibliotecário orientador e o estagiário devem, obrigatoriamente, atender a esses três módulos, com a finalidade de que esse estagiário

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fabico/Aluno/manual-do-aluno/estagios-obrigatorios>>. Acesso em: 21 maio 2022.

perpasse por todas as principais atividades biblioteconômicas. A carga horária total do Estágio Curricular, que é de 210 horas, deve ser distribuída da melhor forma possível nesses módulos, certamente, adequando-se às necessidades e possibilidades da Biblioteca.

Como já mencionado, a realidade da orientação de estágios obrigatórios foi abruptamente alterada, visto a impossibilidade de atividades presenciais para realização dos mesmos. Portanto, uma nova forma de orientação dos estagiários era necessária para atender as demandas. Assim como para as aulas acadêmicas, a única opção, rápida e segura, para que a Biblioteca pudesse atender aos estagiários curriculares durante o período mais severo de isolamento social, foi a utilização de plataformas de webconferência (adotadas pela Universidade), as quais eram utilizadas inclusive para planejamento semanal das atividades.

Apesar das definições variadas, os estágios remotos, também chamados de estágios virtuais ou estágios online, ocorrem principalmente em um ambiente *online*, Matthew Hora e outros descrevem essa forma de estágio da seguinte forma:

Um estágio on-line é um programa de aprendizado experimental baseado no trabalho conduzido principalmente por meio de tecnologias digitais ou online, com importantes variações dentro da modalidade em relação ao formato do programa e conformidade com os padrões de aprendizagem experiencial. Apesar das importantes diferenças inerentes a um estágio online, a mesma qualidade e padrões e considerações de acessibilidade devem se aplicar a todos os estágios, independentemente da modalidade. (2021, p. 6)

Plataformas como o *Mconf* e o *Google Meet* foram usadas para os encontros síncronos, garantindo uma melhor interação entre os estágios e os bibliotecários que estavam acompanhando as respectivas atividades de cada módulo, e em alguns momentos o *Elo*, foi utilizado quando ocorriam problemas de conexão com as plataformas. Além de ferramentas como e-mail e *Whatsapp* (grupo criado especificamente para os estágios) para manter a comunicação nos momentos assíncronos, bem como, para sanar dúvidas e facilitar o acompanhamento das atividades autônomas.

A metodologia tradicionalmente aplicada na modalidade presencial, baseada puramente na oralidade e na prática do fazer, já não era mais totalmente exequível na forma remota, e teve que ser adaptada. As explicações e demonstrações foram acrescidas do suporte visual dado pelas apresentações de *Powerpoint*, bem como de demonstração online (via webconferência) do uso e das aplicabilidades dos *softwares*, catálogos, e processos realizados habitualmente na Biblioteca.

**IMAGEM 1** – Apresentação sobre o processo de seleção na Biblioteca utilizada nos estágios



**FONTE:** Arquivo dos Autores.

Atividades autônomas foram elaboradas conforme cada plano individual de estágio, para que o estagiário pudesse realizá-las de forma assíncrona dentro de sua realidade de isolamento social.

O uso de *webcam* nem sempre foi adotado por trazer sobrecarga ao sistema ocasionando muitas vezes a queda de conexão.

Toda a documentação relativa à solicitação do estágio, como contrato, termo de responsabilidade, avaliação do bibliotecário orientador, avaliação do estágio pelo aluno, planilha de acompanhamento de atividades, foram feitos de forma remota tanto através do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) e por e-mail com a certificação feita de modo eletrônico.

### **3 A EXPERIÊNCIA COM OS ESTÁGIOS REMOTOS**

A partir do segundo semestre de 2020 e até o segundo semestre de 2021, a Biblioteca recebeu solicitação, por parte dos alunos do curso de graduação em Biblioteconomia, para realizar o estágio curricular remoto.

Por se tratar de uma situação excepcional, aceitamos inicialmente três alunas da graduação em Biblioteconomia para a realização do estágio. Foi feito um planejamento

inicial com a equipe de bibliotecários para adequar as atividades para o modo remoto.

De acordo com o cronograma de realização das atividades apresentado pelos alunos, dentro dos três módulos para realização do estágio, adequamos e selecionamos atividades para serem executadas nesta modalidade, através de uma proposta apresentada para as alunas, conforme quadro abaixo:

**QUADRO 1 – Proposta de Atividades para Estágio Curricular Obrigatório na Modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE) 2020**

<b>Módulo I – Organização e Tratamento da Informação Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Atividade:</b>	
Apresentação detalhada das atividades do processo técnico da Biblioteca;	<b>5h</b>
Realização de indexação, atribuição de classificação e atribuição de notação de autor (Cutter-Sanborn);	<b>20h</b>
Fazer representação descritiva de itens bibliográficos (teses, dissertações, analíticas de periódicos, <i>e-books</i> ).	<b>20h</b>
<b>Total:</b>	<b>45h</b>
<b>Execução:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através da sala da Biblioteca no MConf [<a href="https://mconf.ufrgs.br/spaces/biblioteca-da-fabico">https://mconf.ufrgs.br/spaces/biblioteca-da-fabico</a>];</li> <li>➤ Auxílio nas atividades do Grupo de Estudos em Indexação (GEI) do SBUFRGS na consistência da base de dados dos descritores do SABI</li> <li>➤ Materiais utilizados no processamento técnico neste momento de Pandemia: indexação e catalogação da Produção Intelectual (PI) dos docentes, teses e dissertações recebidas por email.</li> <li>➤ Acesso a UDC online (CDU online), ao CCAA2 e ao Cutter <i>online</i>, para a formação dos números de classificação como se fôssemos incluir as teses e dissertações em meio físico no acervo.</li> <li>➤</li> </ul>	
<b>Atividade:</b>	
Fazer a representação descritiva de periódico no todo;	<b>10h</b>
Fazer representação descritiva de uma analítica.	
<b>Total:</b>	<b>10h</b>
<b>Execução:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Na sala da Biblioteca no MConf será compartilhada a tela de catalogação de periódico no todo no Aleph;</li> <li>➤ Levantamento das analíticas de periódicos que são PI, cujo conteúdo esteja disponível na internet, com licença <i>creative commons</i> para inserir o link no SABI e enviar o arquivo para o Lume.</li> </ul>	

<b>Módulo II – Atendimento ao Usuário</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Atividade:</b>	
Auxílio na apresentação de capacitações oferecidas pela Biblioteca;	<b>6h</b>
Auxílio na atualização do <i>site</i> da Biblioteca (por exemplo atividades alusivas aos 50 anos da Fabico);	<b>4h</b>
Elaboração de conteúdo para as redes sociais da Biblioteca (divulgação de <i>sites</i> com disponibilização de livros, de atividades dos professores da Fabico);	<b>9h</b>
Acompanhamento dos atendimentos via <i>e-mail</i> e do preenchimento das planilhas de controle de atendimentos.	<b>1h</b>
<b>Total:</b>	<b>20h</b>
<b>Execução:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dia 10/9: capacitação sobre o Zotero agendada por professora para alunos da Museologia: suporte e acompanhamento;</li> <li>➤ Auxiliar na atualização do site da Biblioteca;</li> <li>➤ Auxílio na elaboração de conteúdo para as redes sociais (Instagram e Facebook), pesquisar na internet assuntos relacionados à Biblioteca;</li> <li>➤ Sala da Biblioteca do MConf com compartilhamento de tela.</li> </ul>	
<b>Módulo III – Gestão de Sistema de informação</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Atividade:</b>	
Apresentação das atividades administrativas da Biblioteca (gestão de processos, gestão de pessoas, gestão de recursos);	<b>10h</b>
Acompanhamento da atividade de planejamento para o ano de 2020 (inclusão das metas no sistema de planejamento da UFRGS);	<b>8h</b>
Auxílio no processo de compra de materiais de consumo (levantamento de fornecedores);	<b>10h</b>
Conversa sobre os protocolos de segurança frente à Covid 19 para a Biblioteca.	<b>2h</b>
<b>Total:</b>	<b>30h</b>
<b>Execução:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através da sala da Biblioteca no MConf com compartilhamento de tela.</li> </ul>	

**FONTE:** Dos autores.

Durante todo o período dos estágios foi disponibilizado pelos bibliotecários, via *WhatsApp* ou *e-mail*, horários de atendimento aos estagiários para eventuais dúvidas e/ou auxílio na execução das atividades autônomas.

Em função das atividades remotas, as atividades prioritárias foram:

- a) **Processamento técnico:** registro da produção intelectual de docentes da Faculdade.
- b) **Atendimentos aos usuários:** através de e-mail ou do contato do *site* responder no dia do envio e sempre tentando atender às questões encaminhadas para a Biblioteca (tendo um controle de atendimento anotados em planilhas)
- c) **Atividades administrativas:** restritas à participação em reuniões administrativas com a Direção da Unidade, Conselho da Unidade, Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho (Cosat/Fabico), Grupo de Trabalho para o planejamento do Ensino Remoto Emergencial, Conselho das Cosats e Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU/Fabico) e suas respectivas demandas para a Biblioteca.

Essas atividades (reuniões eventualmente) eram parte dos estágios e todas realizadas sempre em conjunto através da sala da Biblioteca no Mconf<sup>4</sup>.

A execução das atividades autônomas necessitou de alguns instrumentos de trabalho, disponibilizados para os alunos, tais como:

- a) Document@ UFRGS – link para leitura e consulta aos manuais e políticas dos Sistema de Bibliotecas da UFRGS;
- b) UDC *Online* – plataforma de acesso à CDU online (também utilizada em aulas da graduação);
- c) Cutter WebDewey – link para o *software* disponibilizado gratuitamente pela *Library of Congress*;
- d) Código de Catalogação (CCAA2) – para as atividades de descrição física das obras.

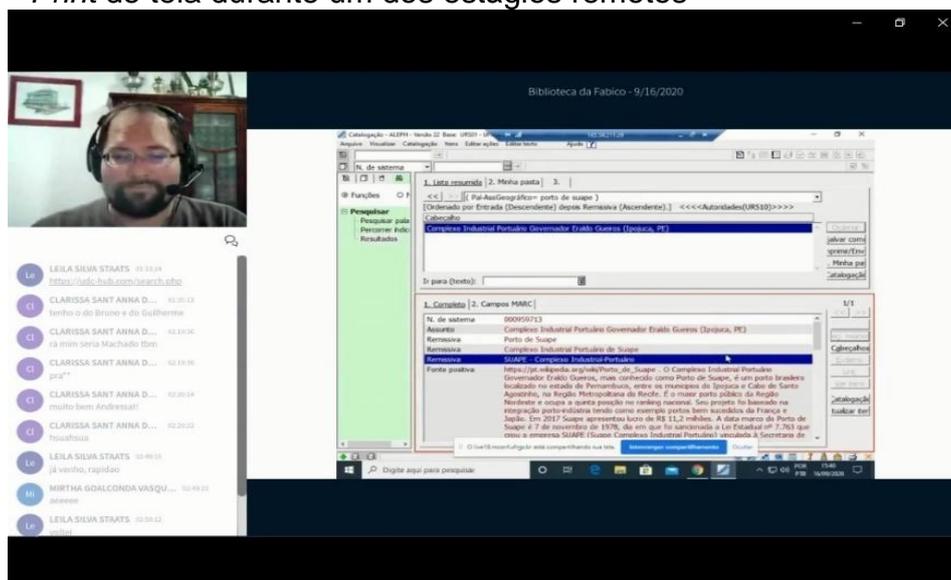
Como já mencionado, para as explicações referentes aos processos técnicos da Biblioteca foram elaboradas apresentações em *PowerPoint* para permitir a melhor compreensão por parte das estagiárias durante os encontros remotos.

Como durante a Pandemia as atividades de processamento técnico se restringiram somente aos documentos eletrônicos como teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e a produção intelectual enviada pelos docentes para inserção na base de dados (artigos, capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos), esses documentos eram

<sup>4</sup> <https://mconf.ufrgs.br/spaces/biblioteca-da-fabico>

enviados para as estagiárias que realizavam um pré-processamento, baseado nas instruções apresentadas durante os encontros remotos. A inserção na base de dados era feita *online*, com compartilhamento de tela, para o acompanhamento das estagiárias, durante os encontros.

**IMAGEM 2** – *Print* de tela durante um dos estágios remotos



**FONTE:** Dos autores.

Durante os encontros remotos estimulava-se a participação de todas as estagiárias com suas dúvidas e esclarecimentos sobre os procedimentos apresentados, porém a participação foi muito restrita, confirmando que a atividade remota, sem a convivência presencial, inibe a reação e a colaboração, diferentemente de quando estão juntas, compartilhando um mesmo ambiente de trabalho, as pessoas se tornam mais cooperativas e inovadoras.

As atividades de atendimento aos usuários ficaram restritas à atualização e criação de *cards* para as redes sociais e ao auxílio nas capacitações remotas oferecidas à comunidade acadêmica.

Algumas atividades foram ligeiramente readaptadas, após a experiência com o primeiro grupo e a partir das avaliações das estagiárias que foram muito importantes. As adequações realizadas permitiram o melhor aproveitamento dos demais estagiários. Essa primeira experiência com as três alunas, trouxe subsídios para, no semestre seguinte, atender outros dois alunos, no primeiro semestre letivo de 2021, cinco alunas e no

segundo semestre letivo de 2021, outros dois alunos.

No primeiro semestre de 2021 as estagiárias solicitaram uma visita presencial à Biblioteca, o que foi feito somente com duas horas de presencialidade para cada uma, em horários diferenciados e individualizados, respeitando todos os protocolos de distanciamento vigentes.

No segundo semestre letivo de 2021, com a redução dos casos de Covid-19, foi adotado o modelo híbrido, no qual foram oferecidos períodos de atividade presencial para cada um dos estagiários.

As experiências com as atividades de estágio foram relatadas e apresentadas, pelos alunos e alunas, diretamente para a Comissão de Estágio do Curso se constituindo no único momento de interação entre a Biblioteca e a Comissão de Graduação.

Ao longo desse percurso, podemos identificar também algumas dificuldades inerentes ao atendimento de estágios remotos. Certamente, devemos observar essas dificuldades e/ou complicações sob uma perspectiva bastante holística, já que a realidade de cada aluno foi afetada em decorrência da Pandemia. Destacamos, a hesitação dos estagiários em fazer questionamentos, o que pode afetar negativamente a preparação do estagiário para a força de trabalho, as interrupções inesperadas, típicas do mundo *online* em coexistência com a vida cotidiana, os problemas de conectividade, e a impossibilidade de supervisão direta nas atividades autônomas. Lima e Bridi, mostram muito bem o impacto da informatização no cotidiano:

A informatização e o papel das infraestruturas computacionais têm impactado profundamente na vida social: na educação, no transporte, na vida familiar, na vida afetiva, no ativismo político. Cada vez mais, nosso cotidiano é afetado pelos dispositivos informacionais que capturam dados, e possibilitam novas formas de consumo, criando moralidades, fazendo e desfazendo reputações, monitorando nosso comportamento através dos smartphones e aplicativos diversos nas redes sociais, como no Twitter, no Facebook e em outras. (LIMA; BRIDI, p. 326, 2019)

Cabe ainda ressaltar que por se tratar de uma atividade basicamente *online*, sempre eram realizadas reuniões de planejamento das atividades que seriam oferecidas na semana seguinte, garantindo sempre um “plano B” caso ocorresse algum problema ou imprevisto de ordem técnica (falha de áudio ou vídeo, falha de compartilhamento de tela, falta de internet, etc.).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade remota apresentou algumas barreiras iniciais que pareciam muito complicadas, tanto para os estagiários como para os bibliotecários. Mas não pretendemos traçar prós e contras, mas sim uma visão do que observamos ao longo desses meses de estágios obrigatórios oferecidos pela Biblioteca da Fabico, procurando atender as demandas dos alunos que precisavam de uma alternativa para a realização de seus estágios em um período totalmente atípico do ponto de vista sanitário mundial.

A primeira dificuldade sem dúvida foi a falta da presencialidade, sempre vivenciada nos estágios, fato que ocasionou poucas horas de contato direto com o usuário e pode não ter dado oportunidade de desenvolver suas habilidades interpessoais durante um atendimento. A falta de ambiente e mobiliário apropriado para o trabalho remoto domiciliar, as instabilidades nas redes lógicas e a conectividade, que por vezes dificultaram o atendimento remoto e a falta de experiência como um todo nessa modalidade de trabalho.

Embora os estágios remotos possam ser uma opção equitativa para a conclusão do estágio curricular obrigatório em Biblioteconomia, uma das principais desvantagens foi a baixa participação dos alunos em termos de interação com os bibliotecários, para as dúvidas ou explicações mais específicas ou mesmo de sugestões ou exemplos, em relação ao que estava sendo tratado nos encontros, poucos procuravam interagir e trazer situações para sanar suas dúvidas, afetando diretamente o processo de aprendizagem dos alunos. Podemos destacar que foram adotadas duas sugestões das estagiárias que culminaram com a melhoria significativa da rotina de trabalho da Biblioteca em relação aos serviços aos usuários.

Assim como para os estagiários, a realidade enfrentada por nós durante o trabalho remoto também não foi simples. Mesmo oferecendo capacitações atendimentos pontuais de forma virtual, as atividades e processos da biblioteca são essencialmente presenciais. Nossas atividades também passaram por adaptações, para se reinventar e atender as necessidades do período remoto.

Talvez a dificuldade dos estagiários também estivesse relacionada com os seus equipamentos (internet de alta velocidade, webcams, microfone, etc.) ou dificuldades de conexão de internet.

A Faculdade disponibilizou empréstimo de equipamentos de informática para os

bibliotecários que precisassem. Entretanto, mesmo conhecendo essa realidade, para os bibliotecários essa baixa interação está associada diretamente ao aproveitamento dos alunos, tendo possivelmente prejudicado o aprendizado. Fato que deve ser avaliado caso a modalidade se torne uma realidade fora do período da Pandemia.

Como alguns benefícios associados aos estágios remotos, pode-se citar a aquisição de novas competências informacionais e habilidades de comunicação de escuta ativa, o aumento da flexibilidade para a realização das atividades, a redução de despesas com deslocamento e alimentação fora de casa. Embora a modalidade de estágio remoto não fosse perfeita para todos, ampliou-se a oferta de estágios síncronos e a flexibilidade do modelo tanto para o estagiário quanto para os profissionais.

Um maior número de estagiários foi atendido durante o período na modalidade remota, visto que a questão do espaço físico necessário para receber mais de um estagiário deixa de ser problema. Os horários de atendimento dos estágios também foram mais flexíveis, visto que estávamos em atividade remota, o que auxilia o estagiário. Nesta nova fase, muitas bibliotecas puderam ampliar as oportunidades de estágio, abrindo portas para os alunos. Reconhecem-se os pontos fortes e as limitações de continuar estágios remotos em um mundo pós-Covid. A continuidade do programa depende de mais planejamento em prol de fortalecer a experiência para todas as partes interessadas.

Apesar do trabalho remoto ou teletrabalho não se constituir em uma novidade propriamente dita, com a Pandemia ele foi impulsionado se tornando uma opção de continuidade na execução das atividades nas bibliotecas que não se utilizavam dessa modalidade de atendimento. Neste sentido, o serviço de referência foi alavancado na medida da necessidade premente dos usuários, alunos de graduação e pós-graduação em Ensino Remoto Emergencial, ávidos pelo acesso aos materiais e informações do acervo da Biblioteca.

Sem dúvida a Pandemia de Covid-19 trouxe inúmeras alterações para o nosso cotidiano e para nosso espaço de trabalho. Talvez algumas dessas mudanças acabem por retornar ao “antigo normal”, mas, algumas mudanças certamente serão incorporadas ao nosso dia a dia. Os estágios foram experiências das quais ainda não podemos ter certeza que se tornarão constantes na realidade da Biblioteca, visto que o retorno ao presencial conflita com os horários e atividades diárias da própria Biblioteca. Possivelmente, modelos híbridos de estágio possam ganhar espaço na realidade que se apresenta.

**REFERÊNCIAS**

- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>. Acesso em: 15 maio 2022.
- CUNHA, M. D. da; CAVALCANTE, C. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.
- HORA, Matthew T. et al. Exploring Online Internships amidst the COVID-19 Pandemic in 2020-2021: Results from a Multi-Site Case Study. In: **WCER Working Paper**, nº. 2021-5. Wisconsin Center for Education Research, 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED615005.pdf>. Acesso em: 24 maio 2022.
- KRAS, Nicole; KEENAN, Jennifer. Human services remote internships: what we have learned and where we are headed. **Journal of Human Services**, Canadá. v. 41, n. 1, Sept. 2022. Disponível em: <https://link.gale.com/apps/doc/A701138117/AONE?u=capes&sid=bookmark-AONE&xid=40df7c94>. Acesso em: 27 jun. 2022.
- LIMA, J. C.; BRIDI, M. A. da C. Trabalho digital e emprego: a reforma trabalhista e o aprofundamento da precariedade. **Caderno CRH**, [S. l.], v. 32, n. 86, p. 325–341, 2019. DOI: 10.9771/ccrh.v32i86.30561. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/30561>. Acesso em: 29 jul. 2022.
- PALHARES, M. C.; CANELAS, L. L. C. Inovação em tempos de Pandemia: programa de estágio online do curso de Biblioteconomia do Unifai. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, p. 1-20, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168734>. Acesso em: 07 maio 2022.
- ROCHA, Cháris T. M, AMADOR, Fernanda S. O teletrabalho: conceituação e questões para análise. **Cadernos Ebape.BR**, Rio de Janeiro, v.16, n.1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395154516>. Acesso em 28 jul. 2022.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA. **Resolução 05/2021**. Porto Alegre, 2021. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/fabico/Res\\_052021\\_COMGRADBIB\\_Disciplina\\_o\\_Estgio\\_Obrigatrio\\_Curricular\\_do\\_curso\\_de\\_Bibliotmia.docx.pdf](http://www.ufrgs.br/fabico/Res_052021_COMGRADBIB_Disciplina_o_Estgio_Obrigatrio_Curricular_do_curso_de_Bibliotmia.docx.pdf) Acesso em: 29 maio 2022.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. 2012. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fabico/documentos-graduacao-e-comgrads/projeto-pedagogico-do-curso-de-biblioteconomia>>. Acesso em: 15 maio 2022.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 025 de 27 de julho de 2020**. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/acoesafirmativas/wp-content/uploads/2020/08/Resolu%C3%A7%C3%A3o-ERE-CEPE.pdf> Acesso em: 29 maio 2022.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **Procedimentos dos Estágios durante o Ensino Remoto Emergencial**. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/prograd/procedimentos-dos-estagios-durante-o-ensino-remoto-emergencial/>. Acesso em: 29 maio 2022.